

IMPACTO DAS CADEIAS DA PECUÁRIA NA ECONOMIA DE MATO GROSSO: UMA ANÁLISE INSUMO-PRODUTO

Rubiane Prado Schoenherr¹

Resumo: O estudo tem como objetivo principal mostrar de forma empírica a importância relativa das exportações da pecuária mato-grossense na estrutura produtiva do estado de Mato Grosso, bem como suas relações com os setores econômicos pertencentes ao Resto do Brasil. Para tanto, utilizou-se o cálculo de impacto de demanda final feito a partir do modelo insumo produto inter-regional - Mato Grosso e Resto do Brasil - atinente ao ano de 2007. O cálculo de impacto de demanda final nos setores da pecuária confirmam a importância das exportações destes setores para a economia, os quais causam importante efeito na produção total, emprego e renda no próprio setores pertencentes a pecuária e em diversos outros setores, além de atrair ganhos cambiais para o país.

Palavras-chave: Pecuária, Exportação, Insumo-Produto.

Abstract: The study's main objective is to show empirically the relative importance of exports of livestock production structure in Mato Grosso state of Mato Grosso, as well as its relations with the economic sectors belonging to the rest of Brazil. For this, we used the calculation of impact of final demand made from the input-output model interregional - Mato Grosso in Brazil and Rest - regards the year 2007. The calculation of the impact of final demand in the sectors of livestock exports confirm the importance of these sectors to the economy, which cause significant effect on total output, income and employment in sectors belonging to own livestock and in many other sectors, besides attracting gains foreign exchange for the country.

Keywords: Livestock, Exports, Input-Output

1 INTRODUÇÃO

A pecuária sempre foi uma atividade importante em Mato Grosso e tem crescido bastante nos últimos anos, representando atualmente a segunda maior atividade agropecuária, perdendo apenas para a soja. Cabe salientar ainda que a agropecuária gera efeitos benéficos para a economia, pois ao ser estimulada, ela age como mola propulsora para outros setores, fazendo com que exista uma dinamização da economia como um todo e melhor realocação dos recursos (MOURA et al. 1999). Em consequência disso, surge o interesse pelo desenvolvimento de estudos que procurem

¹ Bacharel em economia pela Universidade Federal de Mato Grosso com mestrado em Agronegócio e Desenvolvimento Regional pela mesma universidade. Atualmente é assistente de pesquisa I do Instituto de Pesquisa Economica Aplicada (IPEA). E-mail: rubi_prado@hotmail.com

mensurar para quais setores da economia essa atividade tem significativa relevância, e ainda analisar os impactos referentes a essa cadeia na economia matogrossense em relação à produção, renda e emprego.

O Brasil representa o segundo maior produtor mundial de carne bovina, perdendo apenas para os EUA, seguido pela China, União Européia e Argentina, segundo dados da *United States Department of Agriculture - USDA* (2008). No que diz respeito às exportações de carne bovina, o Brasil já é o líder mundial desde 2004 (SECEX 2011). Muller e Martha Jr. (2008) afirmam que o Brasil vem desenvolvendo seu setor agropecuário há muito tempo, porém, esse processo vem se acentuando mais nos últimos quinze anos, pois foi nesse período que o país se tornou uma potência agropecuária mundial.

Almeida (1997) afirma que a agropecuária estimula o setor industrial, mesmo possuindo um papel secundário para esse setor. A função da agropecuária para o setor industrial é o de prover matéria-prima e força de trabalho, além de ser um mercado consumidor de grande potencial para os produtos que já tem valor agregado (JOHNSTON; MELLOR, 1961). Nesse contexto a agropecuária foi considerada como um fator importante para o crescimento econômico.

O Brasil está crescendo e o setor primário tem grande importância em relação a esse crescimento, o que pode ser verificado de acordo com dados da Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária em parceria com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Universidade de São Paulo (CNA/CEPEA-USP, 2012), que demonstram que o PIB do agronegócio brasileiro em 2011 era de R\$ 917 bilhões, contribuindo em torno de 22% na formação do PIB nacional, o qual foi de aproximadamente R\$ 4 trilhões no mesmo período. Já os valores do PIB da agricultura e pecuária, representavam em 2011 cerca de 70% e 30% do PIB do agronegócio brasileiro, respectivamente.

O estado de Mato Grosso merece evidência no setor de bovinos de corte, por ser o maior produtor nacional dessa carne, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC 2011). Atualmente o estado possui o maior rebanho bovino brasileiro, com 25,9 milhões de cabeças (IBGE 2011), sendo que nos últimos quatro anos houve um incremento nas exportações da carne bovina *in natura* de 285,66%, ou seja, mais que triplicou entre 2004 e 2008. As exportações matogrossenses de carne bovina *in natura* no ano de 2009 representaram

16% das exportações brasileiras do mesmo produto, segundo dados do MDIC (2011). Cabe salientar que o Brasil vem ganhando cada dia mais destaque pela exportação de bovinos de corte, porém, o mercado interno ainda é responsável pela maior parte do consumo desse produto, em torno de 80% do mesmo.

Outros setores que começaram recentemente a crescer no país são os setores de aves e suínos. Carvalho (2007) ressalta que, a produção tanto de carne de frango quanto de carne suína, vêm tendo maiores taxas de crescimento, e esse fato é caracterizado pelo aumento das exportações desses produtos. Entretanto, diferente da carne de frango, que vem ganhando destaque também no mercado doméstico, a carne suína teve uma estagnação no mesmo, o que ocorre por causa da existência de carnes substitutas e da falta de hábito dos brasileiros para o consumo dessa carne.

Diante desse contexto o estudo parte das hipóteses de que as exportações da pecuária referente ao ano de 2011 impactam outros setores dentro e fora de Mato Grosso, e auferem efeito em termos de emprego, produção e produtividade.

Torna-se interessante à realização de trabalhos que quantifiquem o impacto de possíveis alterações na pecuária, sobre a geração de emprego e renda, bem como sobre as relações inter-setoriais da economia, porque o estado de Mato Grosso tem sua economia pautada na agropecuária. Vale destacar que este estudo pretende verificar através da quantidade exportada se a pecuária de fato pode influenciar positivamente o crescimento econômico do estado, além de conferir se esse setor contribui para melhoria de indicadores sociais, a exemplo do aumento de empregos.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A base teórica do trabalho está estruturada de maneira a auxiliar na contextualização da cadeia da pecuária e da teoria de matriz insumo-produto. Assim revisão bibliográfica apresenta as seguintes subseções: o setor produtivo de carne bovina no estado de Mato Grosso, a avicultura em Mato Grosso, caracterização da suinocultura matogrossense e a matriz insumo-produto.

2.1 O setor produtivo de carne bovina em Mato Grosso

O perfil do pecuarista no estado de Mato Grosso vem evoluindo constantemente, incorporando tecnologias que permitem maior eficiência no setor além de torná-lo mais competitivo. Apesar de ainda serem recentes no estado, estas modernizações ocorrem

dentro e fora da porteira, ou seja, com novas técnicas ou com novas máquinas e equipamentos, permitindo assim a melhoria do perfil do pecuarista.

Com a modernização dos processos é possível observar, nos últimos anos, que a pecuária tem crescido significativamente no estado, sendo que a mesma representa atualmente a segunda maior atividade agropecuária, perdendo apenas para a soja (IMEA, 2011). Cabe salientar ainda que a pecuária gera efeitos benéficos para a economia, pois ao ser estimulada, ela pode agir como mola propulsora para outros setores, fazendo com que haja uma dinamização da economia como um todo e melhor realocação dos recursos (FIGUEIREDO, 2003). O Diagnóstico da Cadeia Produtiva Agroindustrial da Bovinocultura de Corte do estado de Mato Grosso, elaborado pela FAMATO² em parceria com o FABOV³, em 2008, destaca a bovinocultura de corte no estado, pois esse setor responde por diferentes processos tanto históricos quanto econômicos, tendo contribuído na ocupação e manutenção do estado.

2.2 A avicultura em Mato Grosso

A produção de frango tem se expandido para diversos estados do Brasil, e esta expansão se deve ao aumento da demanda tanto interna quanto externa desta carne.

Segundo Franco (2009) a vinda das primeiras agroindústrias de aves - Anhambi e Sadia - foi muito importante para o crescimento desse setor no estado. Essas indústrias foram consideradas pioneiras neste setor em Mato Grosso. Estas empresas adotaram os contratos de integração, este sistema integrado se baseou no modelo catarinense, no qual existe a parceria entre produtores e indústria. Este sistema possibilita a criação de economia de escala e a expansão da produção. Franco (2009) comenta que um dos fatores que contribuiu para o grande dinamismo e crescimento observado nos últimos anos no setor de aves, foi o mesmo ter optado pela integração entre os elos da cadeia, e isto se fortaleceu graças a inserção de contratos, pois houve uma divisão de tarefas: a fase da engorda que é o ciclo de produção, o fluxo de produção na indústria e o ganho de escala.

² Federação de Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso

³ Fundo de Apoio a Bovinocultura de Corte em Mato Grosso

2.3 O setor de Suínos em Mato Grosso

A região Centro-Oeste se destaca com a expansão agrícola em seus estados, em consequência dessa expansão foi natural a consolidação de aves e suínos nos mesmos, havendo um destaque da suinocultura nos estados de Mato Grosso e Goiás nos últimos anos em termos nacionais (DIAS et al. 2011).

Pereira (2008) salienta que o estado de Mato Grosso teve um considerável crescimento do setor de suínos nos últimos anos, o que se deve ao fato do estado ter condições competitivas, a exemplo de ser grande produtor de grãos, presença de clima favorável, água em abundância, estar situado em área livre de aftosa, sendo que ele está livre de aftosa com vacinação. Além disso, o Mato Grosso é área livre de peste suína clássica. Outro fato importante para o crescimento desta atividade no estado foi a existência do programa Granja de qualidade, que outorga incentivo fiscal - ele reduz 66,66% do Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Serviço (ICMS) que incide sobre a negociação de animais. Esses fatos conjuntamente contribuíram para que o estado se tornasse o quinto maior produtor de suínos do país segundo dados da Associação Brasileira da Indústria Produtora e Exportadora de Carne Suína, 2012.

2.4 Matriz insumo-produto

O modelo insumo-produto foi desenvolvido por Leontief, como trabalho final para a conclusão do doutorado, que teve como base as obras dos autores Willian Petty, Richard Cantillon, François Quesnay, Karl Marx, Vladimir Dmitriev, Achille Nicolas Inard, Ladslau Von Bortkiewicz, Adam Smith, David Ricardo, Robert Torrens, Léon Walras. Nesse trabalho, o autor desenvolve um modelo que apresenta o insumo e produto comprados e vendidos na economia, esta teoria foi construída para descrever a produção, distribuição e o consumo (GUILHOTO 2011).

A matriz insumo-produto é uma ferramenta que auxilia na demonstração dos fluxos econômicos que giram na economia, sendo utilizada também para mostrar como todos os bens e serviços que são produzidos por cada setor servem de insumos a outros setores para atender o consumo final.

Em 1930 começaram a surgir trabalhos com organização, formalização e aperfeiçoamento sobre relações interindustriais, com o economista Wassily Leontief (Feijó *et al.*, 2012).

François Quesnay, citado por Rosset (1995) em sua obra, tentou demonstrar no período pré-liberal as relações entre os fluxos circulares da economia, avaliando classes sociais diferentes da população francesa, entre elas os produtores rurais, nobres proprietários e artesãos urbanos, em função da natureza de suas atividades. A matriz insumo-produto teve sua origem com base na teoria do fluxo circular, sendo que o modelo de Leontief teve relação com as escolas antecedentes aos fisiocratas (GUILHOTO 2011).

3. METODOLOGIA

3.1 Especificação do modelo referente ao cenário de exportação

Foram calculados os impactos referentes à produção total, emprego e renda, com a metodologia de impacto de demanda final feita a partir do modelo insumo-produto. As alterações nas exportações dos setores da pecuária da matriz insumo-produto 2007 foram feitas com os valores das exportações de “Bovinos”, “Aves” e “Suínos” do ano de 2011, conseguidas no MDIC – Ministério de Desenvolvimento da Indústria e Comércio (2012). Para transformar os valores em dólar para valores em reais utilizou-se a média do dólar (venda) para o mesmo ano, retirados do BACEN – Banco Central (2012). Cabe salientar que para analisar o impacto das exportações de 2011, foi feito o cálculo de impacto de demanda final para 2007 e 2011, posteriormente foi feita uma subtração do impacto de 2011 pelo de 2007.

O cálculo de impacto referente à alteração no valor bruto da produção, emprego e renda, em consequência das alterações das exportações dos setores da pecuária, partiu-se da seguinte relação:

$$X = (I - A)^{-1} Y \quad (9)$$

No qual $(I - A)^{-1}$ é denominada a matriz inversa de Leontief ; Y é a somatória dos cinco componentes referentes a demanda final de cada setor do estado de Mato Grosso e X corresponde ao vetor de valor bruto da produção. Dessa forma, alterando-se o valor das exportações de um determinado setor e pré-multiplicando o novo vetor de demanda final pela matriz inversa de Leontief, obtém-se o novo vetor de valor bruto da

produção. Cabe ressaltar que as alterações nas exportações são feitas individualmente para cada setor analisado.

O cálculo do impacto de emprego pode ser demonstrado a partir da equação 10:

$$IE = CE * VB^* \quad (10)$$

No qual:

IE= impacto no emprego

VB*= novo vetor de valor bruto da produção

CE= Coeficiente de emprego que corresponde a linha de pessoal ocupado dividido pelo valor bruto da produção encontrados na matriz insumo-produto

Para o impacto em relação à renda foi utilizado o novo vetor de valor bruto da produção, mais a renda (soma de “Salários” com “Rendimento de autônomos”) e o “Valor bruto da produção”, encontrados na matriz insumo produto.

Desta forma:

$$IR = CR * VB^* \quad (11)$$

IR= impacto na renda

VB*= novo vetor de valor bruto da produção

CR= coeficiente de renda que corresponde a renda (salários mais rendimento de autônomos) dividida pelo valor bruto da produção, encontrados na matriz insumo-produto.

4. RESULTADO E DISCUÇÃO

A pecuária é um importante setor na estrutura produtiva do estado, conforme demonstrado na revisão de literatura. Desta forma optou-se por calcular alguns indicadores com o objetivo de confirmar a importância do setor em termos de suas exportações, com o intuito de atrair ganhos cambiais ao Mato Grosso e ao Resto do Brasil, além de impactar positivamente na produção dos demais setores econômicos.

Foram calculados os impactos de demanda final para atender as exportações de 2011 dos setores: “Bovinos corte”, “Aves” e “Suínos”, sobre o valor bruto da produção, emprego e renda. A Tabela 24 apresenta o valor da produção, geração de empregos e geração de renda nos setores pertencentes às duas regiões contidas na Matriz, ao atender as exportações de bovinos do estado de Mato Grosso. Cabe salientar que as exportações de bovinos no ano de 2011 foram de aproximadamente R\$ 219 milhões, segundo dados do MDIC (2012). Os impactos em termos de geração de produção total, foram de R\$189 milhões no próprio setor de “Bovinos (corte)”, ou seja, esse setor teve que gerar esse valor para atender as exportações de bovinos do estado em 2011, o setor “Milho” teve que aumentar sua produção em R\$ 10 milhões para atender as exportações de bovinos, a indústria de “Rações” gerou aproximadamente R\$ 4,3 milhões em relação a produção para atender as exportações de bovinos, “Soja” gerou 1,8 milhão, “Logística” R\$ 843 mil. Em relação ao Resto do Brasil os setores que mais foram impactados com este aumento nas exportações de Bovinos, foram: “Rações”, “Logística”, “Milho”, “Soja” e “Ave”. É importante comentar que vários setores primários se sobressaíram neste impacto de demanda, o que sugere a importância de se investir nestas atividades, pois elas podem exercer influência na economia do estado devido às suas ligações comerciais com setores importantes em termos de exportações.

A Tabela 24 apresenta ainda os valores de geração de empregos nos setores pertencentes às duas regiões. Dentre os setores matogrossenses mais impactados por este aumento nas exportações em termos de geração de emprego estão o próprio setor de “Bovinos (corte)” conforme esperado, bem como os setores de “Milho”, “Rações”, “Soja” e “Logística”. Quando se analisa o efeito do aumento das exportações no Resto do Brasil, os setores mais impactados em relação a emprego são: “Rações”, “Milho”, “Logística”, “Bovinos (leite)” “Aves” e “Bovinos (corte)”.

A geração de renda para atender as exportações de “Bovinos (corte)” no ano de 2011 pode ser observada na Tabela 24. Os setores da pecuária de Mato Grosso que tiveram os maiores incrementos na geração de renda ao atender este aumento nas exportações são os setores de “Bovinos corte”, que gerou R\$ 82 milhões em renda para atender as suas exportações em 2011. Observou-se ainda que os setores que se sobressaíram na geração de renda no Resto do Brasil foram os setores de Logística, “Rações”, “Soja”, “Milho”, “Aves” e “Bovinos (corte)”. Dentre estes setores dois são da cadeia da pecuária, o que sugere a importância de se investir nesta atividade, pois

além de exercer forte influência na economia do estado em termos de participação do PIB, também contribui positivamente para a geração de renda no Resto do Brasil.

Pode-se notar ainda que os setores que mais sofreram impacto em termos de geração do valor bruto da produção, geração de emprego e geração de renda, foram os setores da agricultura, sugerindo que o setor de bovinos demanda muitos insumos dos setores da agricultura. Provavelmente essa demanda de insumo do setor agrícola servem para a alimentação dos animais dessa industria. Esse cenário possivelmente captou o aumento de confinamento que vem ocorrendo no estado nos últimos anos.

Tabela 25: Impactos sobre a produção(em milhões de reais), e quantidades de empregos(em pessoal ocupado) e renda (em milhões de reais) gerados na economia para atender as exportações de Bovinos de Mato Grosso de 2011

Setores	Produção		Emprego		Renda	
	MT	RBR	MT	RBR	MT	RBR
Milho	10,14	3,50	323	254	4,66	1,63
Soja	1,89	2,54	34	35	0,73	1,11
Aves	0,02	0,85	1	50	0,01	0,32
Bovinos (corte)	189,13	0,58	12.471	42	82,70	0,26
Suínos	0,01	0,23	1	8	0,01	0,11
Abate de bovinos	0,02	0,09	0	0	0,00	0,01
Abate de suínos	0,00	0,07	0	1	0,00	0,00
Abate de frangos	0,00	0,06	0	1	0,00	0,00
Rações	4,33	25,03	150	254	0,16	2,77
Comércio	2,20	13,90	122	557	0,79	5,18
Logística	0,84	7,01	13	129	0,23	1,99

Fonte: Resultado da pesquisa

Dados atinentes à produção total, quantidade de empregos e renda gerados na economia matogrossense ao atender as exportações de “Aves” de Mato Grosso do ano de 2011, estão expostos na Tabela 25. Verifica-se que em termos de produção total gerada na economia, os setores que mais sofreram influências com as exportações de “Aves” foram, “Aves”, “Rações”, “Milho”, “Soja” e “Logística”. Observando o impacto em relação à região Resto do Brasil, pode-se analisar que os setores que se destacaram em relação a produção depois da alteração nas exportações foram o setor de “Logística”, “Soja”, “Rações” e “Aves”.

Os setores que sobressaíram no estado em relação à geração de empregos para atender a mudança nas exportações de aves, são: o próprio setor de “Aves”, “Rações” e “Logística”. Vale destacar que as atividades que mais foram impactadas com as exportações de aves são do setor agrícola, isto se deve ao fato deste setor ser muito

importante para a economia matogrossense e a existência de muitas ligações entre este setor com o setor aves, ou seja, o setor de aves demanda ou oferta produtos deste setor. Uma explicação para este fato seria a demanda de produtos da agricultura para a alimentação dos animais.

Ainda de acordo com os valores da Tabela 25, os setores que mais se destacaram em relação a geração de empregos no Resto do Brasil foram os setores de “Logística”, “Aves” e “Bovinos (corte)”.

O setor de “Aves” matogrossense compra insumos dos setores da agricultura do resto do Brasil, por isto que o aumento nas exportações de “Aves” de Mato Grosso impacta mais o setor agrícola do Resto do Brasil do que os setores da pecuária, ou seja, o setor de “Aves” tem mais ligações com os setores da agricultura. Os setores de Mato Grosso que tiveram os maiores impactos em relação à geração de renda foram: “Aves”, “Logística”, “Soja”, “Rações” e “Bovinos (corte)”. E os que mais foram impactados no Resto do Brasil com esse aumento das exportações foram os setores de: “Logística”, “Soja”, “Aves”, “Milho”, “Rações”.

Tabela 25: Impactos sobre a produção(em milhões de reais), e quantidades de empregos(em pessoal ocupado) e renda (em milhões de reais) gerados na economia para atender as exportações de Aves de Mato Grosso de 2011

Setores	Produção		Emprego		Renda	
	MT	RBR	MT	RBR	MT	RBR
Milho	56,26	2,18	1794	158	25,84	1,02
Soja	21,90	1,77	392	24	8,47	0,77
Aves	803,02	1,57	48192	93	316,36	0,60
Bovinos (corte)	0,25	0,52	17	38	0,11	0,24
Suínos	0,26	0,36	13	12	0,12	0,16
Abate de bovinos	0,19	0,23	1	1	0,00	0,02
Abate de suínos	0,01	0,23	0	2	0,00	0,02
Abate de frangos	0,11	0,15	2	2	0,00	0,01
Rações	105,94	1,73	3661	18	3,86	0,19
Comércio	52,74	14,59	2917	585	18,84	5,44
Logística	19,71	14,61	308	270	5,32	4,15

Fonte: Resultado da Pesquisa

O setor de suínos foi o único que teve uma diminuição de exportação nos últimos anos, conforme demonstrado na Tabela 26. Cabe salientar que esse setor teve uma diminuição nas suas exportações em 2008, provavelmente este fato ocorreu por causa da crise dos Estados Unidos, que atingiu diversos países. Em 2009 e 2010 esta

atividade recupera suas exportações. Porém, no ano de 2011, ocorre novamente uma queda nas exportações de Suínos. Esta queda é proveniente de embargos provocados pela Rússia. A Rússia é uma importante compradora da carne Suína produzida no estado, assim, qualquer alteração referente às compras deste país causam impactos significativos neste setor.

Tabela 26: Valor total das exportações de suínos de Mato Grosso de 2007 a 2011 (1.000 US\$)

Ano	Quantidade exportada
2007	52.423
2008	37.250
2009	63.929
2010	72.856
2011	31.993

Fonte: Adaptado de ABIPECS e SECEX (2012)

As exportações de “Suínos” em Mato Grosso no ano de 2011 foram de aproximadamente R\$ 53 milhões. A Tabela 27 mostra os dados referentes à produção total, quantidade de empregos e renda, gerados na economia do Mato Grosso e do Resto do Brasil, ao atender essas exportações.

Em termos de produção total no estado, os setores que menos tiveram uma diminuição no valor bruto da produção em consequência da diminuição de exportação no ano de 2011 em relação a 2007 foram: “Abate de suínos”, “Abate de frango” e “Abate de Bovinos”. Estes setores tiveram menos impactos em relação à produção porque eles têm menos ligações com o setor de “Suínos”. Já os setores mais impactados foram os da Agricultura, o que ocorre porque o setor de “Suínos” demanda a produção desses setores para a engorda dos seus animais.

Em relação a região resto do Brasil os setores menos impactados com as exportações de Suínos de Mato Grosso foram: “Abate de frangos”, “Abate de suínos” e “Abate de bovinos”. Os setores que têm mais ligação com a indústria de “Suínos”, ou seja, que tiveram maiores diminuição em termos de valor bruto da produção para atender as exportações dessa atividade são: “Rações” e “Soja”.

Em relação à diminuição de postos de trabalho na economia do estado, os setores que menos perderam empregos para atender as exportações Suínos foram: “Abate de suínos”, “Abate de bovinos” e “Abate de frangos”. No Resto do Brasil os setores que foram menos impactados pelas exportações do estado, ou seja, perderam menos postos de trabalho foram: “Abate de bovinos”, “Abate de suínos” e “Abate de

frangos”. Já os setores mais impactados nas duas regiões foram: “Milho”, “Rações”, “Comércio” e “Logística”.

Os setores no Mato Grosso que tiveram menos impactos em relação à renda são: “Abate de suínos”, “Abate de frango” e “Abate de bovinos”. Já os setores mais impactados, ou seja, que tiveram mais perdas em consequência da diminuição das exportações de suínos em 2011 foram “Suínos”, “Milho”, “Rações” e “Logística”.

Já no Resto do Brasil os setores que tiveram menos perda em relação a renda para atender as exportações de “Suínos” do estado foram: “Abate de frango”, “Abate de suínos” e “Abate de bovinos”. Os que sofreram maior impacto são as indústrias de “Rações”, “Logística”, “Soja” e “Milho”.

Cabe salientar que o setor de suínos possui mais ligações com os setores agrícolas do que com os setores da pecuária, o que se deve ao fato deste setor ser um grande demandador indireto dos produtos agrícolas.

Tabela 25: Impactos sobre a produção (em milhões de reais), e quantidades de empregos (em pessoal ocupado) e renda (em milhões de reais) gerados na economia para atender as exportações de suínos de Mato Grosso de 2011

Setores	Produção		Emprego		Renda	
	MT	RBR	MT	RBR	MT	RBR
Milho	-17,62	-1,27	-562	-92	-8,09	-0,59
Soja	-5,16	-1,45	-93	-20	-2,00	-0,63
Aves	-0,09	-0,58	-5	-34	-0,04	-0,22
Bovinos (corte)	-0,07	-0,26	-4	-19	-0,03	-0,12
Suínos	-239,45	-0,15	-11893	-5	-107,48	-0,07
Abate de bovinos	-0,05	-0,09	0	0	0,00	-0,01
Abate de suínos	0,00	-0,08	0	-1	0,00	-0,01
Abate de frangos	-0,02	-0,06	-1	-1	0,00	0,00
Rações	-22,60	-10,25	-781	-104	-0,82	-1,13
Comércio	-11,92	-9,79	-659	-393	-4,26	-3,65
Logística	-4,50	-6,41	-70	-118	-1,21	-1,82

Fonte: Resultado da Pesquisa

5. CONCLUSÃO

O objetivo desse trabalho foi avaliar a importância relativa da pecuária na economia de Mato Grosso e do Resto do Brasil. O Mato Grosso é um estado que de acordo com a revisão de literatura, apresentou um considerável desempenho na atividade de Bovinos, Aves e Suínos nas últimas décadas. Esse fato contribuiu para que estes setores se tornassem importantes para a economia do estado. A hipótese básica

testada foi a de que a pecuária constitui um setor importante na economia do estado, e que possíveis alterações de exportação causariam impactos significativos na economia estadual e na economia do Resto do Brasil.

Os resultados confirmam a relevância dos setores da pecuária em termos de suas relações comerciais com as atividades existentes na economia, assim como a importância dos produtos deste setor no mercado internacional, ou seja, as exportações deste setor atraem ganhos cambiais para o país, além de causar efeitos positivos a produção de diversos outros setores da economia a eles relacionados. Sabe-se da teoria econômica que, à medida que a economia vai crescendo, habitualmente uma porção cada vez menor do PIB provém do setor primário, e uma quantidade cada vez menor da força de trabalho depende diretamente da atividade deste setor, o que não diminui a sua importância na economia, mas sim conduz à mudança de ênfase quanto aos papéis do setor primário no crescimento econômico.

No que diz respeito às exportações de “Bovinos”, “Aves” e “Suínos”, estes setores apresentaram-se importantes em termos de geração de divisas, pois conjuntamente eles foram responsáveis por ganhos em relação a exportação de R\$ 335 milhões. Além disso, estes setores têm ligações com diversos outros setores da economia do estado, pois qualquer alteração nas exportações dos mesmos provocam alterações na produção, emprego e renda de diversos setores, principalmente os setores ligados a agricultura. Cabe salientar que os setores de Mato Grosso que mais sofreram alteração de produção, emprego e renda pelo aumento das exportações da pecuária foram: “Soja”, “Milho”, “Rações” e “Logística” este fato provavelmente ocorreu porque os setores da pecuária demandam muitos insumos dos setores da agricultura para a ração dos seus animais.

Os resultados do trabalho demonstram as fortes relações do setor da pecuária com os demais setores da economia do estado. Assim políticas que visem o crescimento destes setores encadeariam no crescimento de diversos setores a estes relacionados. Além disto, parte considerável da produção pecuária é exportada do estado, isto torna claro que investimentos em infraestrutura destas atividades são importantes para a manutenção e crescimento econômico de Mato Grosso. O setor da pecuária é importante para a economia estadual em consequência disso políticas que visem o crescimento destas atividades seriam benéficas para a economia mato-grossense como um todo.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, J. **Da ideologia do progresso à idéia de desenvolvimento (rural) sustentável.** Conferência Internacional sobre Tecnologia e Desenvolvimento Rural Sustentável, Iniciativa Interinstitucional (UFRGS, EMBRAPA, EMATER/RS), 1995. 23p.

BACEN- Banco Central do Brasil. **Cambio.** Disponível em: <http://www4.bcb.gov.br/pec/taxas/port/ptaxnpsq.asp?id=txcotacao>. Consulta em (20/08/2012)

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. **Comércio exterior:** indicadores e estatísticas: commodities. <<http://www.mdic.gov.br>> consulta em (14/01/2011).

CARVALHO, T. B. **Estudo da elasticidade-renda da demanda de carne bovina, suína e frango no Brasil.** Piracicaba, 2007. 89p. Dissertação (mestrado) - Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Universidade de São Paulo.

CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA – CEPEA. **Metodologia do índice de preços dos insumos utilizados na produção pecuária Brasileira.** Piracicaba, 2003. Disponível em <<http://www.cepea.esalq.usp.br/boi/metodologiacna.pdf> > consultado em (15/01/2011).

DIAS, A. C.; CARRARO, B. Z.; DALLANORA, D.; COSER, F. J.; MACHADO, G. S.; MACHADO, L. P.; PINHEIRO, R. ROHR, S. A. **Manual brasileiro de boas práticas agropecuária na produção de suínos.** ABCS; MAPA; Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, Brasília 2011.

FEDERAÇÃO DE AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO – FAMATO. **Diagnóstico da cadeia produtiva agroindustrial da bovinocultura de corte do estado de Mato Grosso.** Cuiabá: KCM Editora, 2008. p. 534

FIGUEIREDO, M. G; FIGUEIREDO, A. M. R.; DETOMINI, E. R.; ISHII, K. S.; BONJOUR, S. C. de M.; LEITE, S. C.; **Construção da Matriz Insumo-Produto Inter-Regional Mato Grosso e Resto do Brasil – 2007.** Cuiabá, 2010.

FEIJÓ, C. A.; RAMOS, R. L. O.; YOUNG, C. E. F., et al. **Contabilidade social: o novo Sistema de contas nacionais do Brasil.** Rio de Janeiro: Campus, 2001. 356p.

GUILHOTO, J.J.M. **Análise de insumo-produto: teoria e fundamentos.** Piracicaba: FEA/ESALQ/ USP 2011.

INSTITUTO MATO-GROSSENSE DE ECONOMIA AGROPECUÁRIA - IMEA. **Produção de Área de Rebanho em Diversos Estado.** Acesso em: <<http://www.imea.com.br>>. Consulta em (20/11/2010).

MOURA, JG.; CÂMARA, SF.; LIMA, R.C. **Eficiência alocativa e crescimento econômico: o papel do setor agrícola (compact disc)**. In: Congresso Brasileiro de Economia e Sociologia Rural, 41., Foz do Iguaçu, 1999. **Anais**. SOBER 1999.

PEREIRA, B. D., MAIA, J. C. S., CAMILOT, R. **Eficiência técnica na suinocultura: Efeitos dos gastos com meio ambiente e da renúncia fiscal**. Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental. Campina Grande, 2008.

SIDRA – Sistema IBGE de Recuperação Automática. **Banco de dados agregados**. Disponível em: <<http://sidra.ibge.gov.br>>. Consulta em (21/01/2011).

USDA- **United Stat Department of Agriculture** - (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos). Disponível em: <<http://www.usdabrazil.org.br/home/>>. Consultado em (05/12/2010).

FRANCO, C.; BONJOUR, S. C. M.; PEREIRA, B. D.; ZANINE, T.S. **Análise dos contratos na avicultura de corte em mato grosso sob a ótica da nova economia institucional (NEI)**. In: Revista de economia e agronegócio, vol.9, nº 2, 2011.